



ISSN: 2230-9926

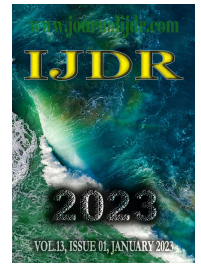
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 13, Issue, 01, pp. 61200-61201, January, 2023

<https://doi.org/10.37118/ijdr.26042.01.2023>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

A UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS INTERATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE PARA MITIGAR OS DESCONFORTOS DA GESTAÇÃO

***Danielle Freire Goncalves; LianaMayra Melo Andrade; Rayanne Arero Pereira Melo; Nyanne Arero Pereira Melo; Fernanda de Souza Borges Gomes; Paulo Eduardo Baiao Milhomem; Brenda Kawany de Andrade Moraes; Verena Potter de Carvalho Bezerra; Geovam Natal Lima Ramos; Ana Karoline; Vitória Suriani Gomes and Andressa Piovezan Mendonça**

Belem, Brazil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 11th November, 2022
Received in revised form
23rd November, 2022
Accepted 07th December, 2022
Published online 24th January, 2023

KeyWords:

Gravidez; PICS; Assistência humanizada.

*Corresponding author:

Danielle Freire Goncalves

ABSTRACT

O período gravídico é composto por diversas alterações físicas e mentais, com isso, faz-se necessário integralizar novas práticas para mitigar os desconfortos que acometem as mulheres durante a gestação. Nesse contexto, as praticas integrativas e complementares em saúde é uma alternativa para auxiliar na assistência humanizada no contexto do Sistema Único de Saude. Com isso, esse trabalho tem como objetivo principal compilar os achos bibliográficos acerca da temática proposta. A metodologia utilizada trata-se uma revisão de literatura, sendo utilizado a metodologia qualitativa.

Copyright©2023, Danielle Freire Goncalves et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Danielle Freire Goncalves; LianaMayra Melo Andrade; Rayanne Arero Pereira Melo; Nyanne Arero Pereira Melo; Fernanda de Souza Borges Gomes; Paulo Eduardo Baiao Milhomem. 2023. "A utilização de praticas interativas e complementares em saúde para mitigar os desconfortos da gestação". *International Journal of Development Research*, 13, (01), 61200-61201.

INTRODUCTION

Durante a gestação há alterações no corpo feminino que podem gerar desconfortos, nesse contexto, alguns profissionais de saúde introduziram as praticas integrativas e complementares para amenizar os efeitos da gestação (Mendes, 2019). Essas alterações podem ser físicas, mentais e sociais, mesmo sendo mudanças temporárias, afetam o cotidiano das mulheres e devem ser minimizadas de preferência sem a utilização de fármacos e com a orientação de profissionais da saúde (Fernandes, 2021). Em 2006, o Sistema Único de Saúde (SUS). Institucionalizou o Programa Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), incorporando inicialmente a homeopatia, fitoterapia, acupuntura, termalismo e antroposofia, e com o passar dos anos, foram introduzidas novas práticas (Brasil, 2018). Diante disso, a oferta de novos recursos de cuidados terapêuticos na Atenção Primária em Saúde (APS) teve benefícios para a saúde da população atendida, destacando sua eficiência terapêutica (Brasil, 2018). Hodiernamente, o uso das PICS tem sido tema de novos estudos na área da obstetrícia, evidenciando a sua aceitação no meio científico. Um exemplo é um estudo de 2016 que demonstrou a prática do yoga pelas gestantes tem desencadeado uma melhora na saúde mental da paciente do pré-natal estudado (Uebelacker, 2015). Diante disso, este trabalho tem como objetivo demonstrar os estudos atuais sobre a utilização das praticas integrativas e complementares no alívio dos desconfortos durante a gestação.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se uma revisão de literatura, sendo utilizado a metodologia qualitativa. Sendo dividida em cinco etapas para organizar o desenvolvimento do trabalho, as etapas são: escolha do tema após uma análise das praticas atuais de assistência às gestantes, pesquisa bibliográfica nas bases de dados, separação dos pontos-chaves encontrados na literatura, escrita deste trabalho com o material encontrado ao decorrer da pesquisa e por fim o envio para a análise do periódico escolhido. Foram selecionados os trabalhos publicados nas bases de dados Periódico Capes e Scielonos anos 2018-2022. Além disso, os trabalhos selecionados tinham o critério de estar disponibilizados nos idiomas inglês ou português para a compreensão do texto pelos pesquisadores.

RESULTADOS

O SUS é pautado nas diretrizes de universalidade, integralidade e equidade, sendo assim, as PICS é uma forma de garantir a integralidade para o público atendida, pois assim a equipe de saúde presta o cuidado de uma forma holística, que é uma das principais características das PICS. Ademais, tem como finalidade apoiar e incorporar novas metodologias de prestar cuidados para a rede pública (Barbosa, 2019). Com a implementação desta política, o

Departamento de Atenção Básica (DAB) analisou a institucionalização das PICS na rede de saúde brasileira, os itens a serem analisados serão: a qualificação dos profissionais de saúde, o monitoramento e avaliação da prática, abastecimento de insumos e a realização de pesquisas para a ampliação do conhecimento (Habinorad, 2020). Essas práticas tem como intuito ações de analgesia, melhorar a imunidade e reabilitar as funções dos órgãos. Nesse contexto, na atenção às gestantes durante a consultas de pré-natal na APS, a primeira pergunta na anamnese são as queixas principais, neste momento, o profissional da equipe capacitado para aplicar as PICS, deve introduzir para a mulher metodologias de mitigar essas queixas. Segundo Dong et al. (2015), durante a gestação há dores em decorrência das alterações corporais, que podem ser reduzidas com a combinação da acupuntura com a terapia elétrica, denominada de eletroacupuntura. De acordo com este estudo, as mulheres foram avaliadas por 2 horas, sendo os resultados nas mulheres surgiram em 30 minutos após a aplicação da técnica. A auriculoterapia trata-se de uma técnica de acupuntura realizada no pavilhão auricular, podendo ser realizado com sementes de mostardas ou agulhas próprias. A medicina tradicional chinesa e francesa utiliza essa prática há séculos, com a justificativa de que o pavilhão auricular representa um fato de cabeça para baixo e que cada ponto desta região está diretamente ligada à uma parte do corpo. Tal técnica não tem efeitos colaterais comprovados, por isso, mulheres gestantes podem ser recomendadas a utilizá-la (Já Manfeton, 2019). Um estudo publicado em 2015 demonstrou um ensaio clínico randomizado realizado em 156 gestantes voluntárias. Sendo estas divididas em três grupos, um grupo recebeu a técnica de acupressão, que consiste em pressionar uma região podal para estimular o trabalho de parto, o outro grupo recebeu uma técnica placebo e o último grupo foi o controle. As participantes, estavam em idade gestacional próxima a data provável do parto, e quando as mesmas entraram em trabalho de parto, foi evidenciado a redução do tempo de parto nas mulheres que receberam essa terapia. Não sendo demonstrado efeitos colaterais, sendo uma alternativa que as gestantes podem utilizar para auxiliar no momento do parto (Manfenoti, 2015).

CONCLUSÃO

A qualificação dos profissionais é algo indubitavelmente necessário para a implementação de qualquer política de assistência, assim, com a introdução das PICS na área obstétrica cursos profissionalizantes devem ser realizados, para haver a assistência humanizada para o binômio.

Alem disso, todas as praticas realizadas pelo SUS devem ser monitorizadas para a garantia de uma prestação de qualidade para os brasileiros, atendendo todas as diretrizes propostas na constituição. Nesse contexto, o período gravídico é composto por mudanças corporais, entretanto, não é sinônimo de patologia, então, deve ser tratada como algo fisiológico do corpo feminino. Porém, essas alterações podem ser desconfortantes para a mulher, assim, o profissional de saúde deve mitigar ao máximo as queixas da grávida, sendo as PICS uma metodologia de assistência com poucos efeitos colaterais que são indicados para esse publico.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Fernanda Elizabeth Sena et al. Oferta de práticas integrativas e complementares em saúde na estratégia saúde da família no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, p. e00208818, 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Liderança na Atenção Básica. Saúde consolida 29 modalidades de práticas integrativas no SUS. Brasília, DF: MS; 2018.
- Dong, C., Hu, L., Liang, F., & Zhang, S. (2015). Effects of electroacupuncture on labor pain management. Arch. Gynecol. Obstet., 291(3), 531-536.
- FERNANDES, Karina da Silva et al. Uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde pelos profissionais em gestantes com dores lombares: revisão integrativa. BrJP, v. 4, p. 161-166, 2021.
- HABIMORAD, Pedro Henrique Leonetti et al. Potencialidades e fragilidades de implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 395-405, 2020.
- Manfeton, R. R., & Shimo, A. K. K. (2016). Effects of auriculotherapy on labour pain: a randomized clinical trial. Rev. Esc. Enferm. USP, 50(5), 726-732
- Uebelacker LA, Battle CL, Sutton KA, Magee SR, Miller IW. A pilot randomized controlled trial comparing prenatal yoga to perinatal health education for antenatal depression. Arch. Womens Ment. Health. [Internet]. 2016[cited 2020 Jan 25];19:543-7.
